



**Universidade:
presente!**

**UFRGS
PROPEAQ**

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Combate à Corrupção no Brasil: Uma análise dos agentes do Ministério Público Federal e as redes de intercâmbio de formação
Autor	RICHARD PERES FERNANDES
Orientador	FABIANO ENGELMANN

Combate à Corrupção no Brasil: Uma análise dos agentes do Ministério Público Federal e as redes de intercâmbio de formação

Richard Peres Fernandes

Fabiano Engelmann

Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Partindo do estudo do protagonismo das instituições no combate a corrupção no Brasil, o objetivo foi analisar a circulação internacional de agentes do Ministério Público Federal. Em especial, a sua participação, como palestrantes ou ouvintes, em redes de intercâmbio relacionadas ao tema do combate à corrupção, bem como observar os países que os receberam. Os resultados obtidos foram analisados no âmbito da problemática da exportação-importação de ideias e buscando compreender como esses processos influenciam cursos de ação e políticas no âmbito do Ministério Público Federal brasileiro.

A pesquisa é predominantemente qualitativa. Utiliza como fonte principal as autorizações de afastamento para o exterior dos procuradores da república publicadas no Diário Oficial da União entre fevereiro de 2008 até novembro de 2018. Foi criado um Banco de Dados a partir destes Diários Oficiais que se organiza em Data e Número do Diário Oficial da União, Página, Processo, Portaria, Data da Portaria, País, Cidade, data do afastamento e do retorno, nome do agente e cargo. Do nº total de afastamentos ao exterior foram selecionados, a partir de análise qualitativa, os registros relacionados à temática da anticorrupção, incluindo eventos, fóruns, representação institucional. A partir deste ponto, os registros de afastamentos foram reunidos em grupos separados por países de destino. A análise prosseguiu em três etapas; na primeira foi investigado o nº total de afastamentos referente a cada país de destino; o nº total de palestrantes brasileiros e o nº total de ouvintes brasileiros; observando todo período temporal estudado. A segunda etapa foi direcionada para a análise dos mesmos dados ano a ano, a fim de tornar perceptível, em cada categoria, as oscilações relacionadas ao tempo. Já na terceira etapa foi examinado os destaques de cada categoria, os procuradores que mais palestraram, os que mais participaram como ouvintes, os países que mais receberam afastamentos no geral, os que mais receberam palestras e por fim o que mais receberam ouvintes.

A análise dos dados da participação em eventos do exterior ao longo do período de 2008-2018 indica a preponderância de dez países que se destacam enquanto destino, sendo cinco do hemisfério norte, do eixo Estados Unidos e países europeus; quatro da América Latina, indicando a importância de considerar a dimensão de suas redes e um país da África Ocidental.

É observado, ainda, uma forte presença de cooperação na América do Sul, visto que há países que surgem tanto como integrantes do grupo de dez países mais visitados por procuradores, como outros aparecem logo depois destes destinos de maior frequência.

Além disso, verificou-se dois perfis de inserção internacional dos procuradores. Um que expõe a participação em redes associativas temáticas e institucionais que vinculam agentes latino-americanos e outro que mostra a participação em eventos mais específicos voltados para a anticorrupção nos países do hemisfério norte.

Foi possível localizar o Brasil na rede de intercâmbio de exportação-importação de ideias, bem como constatar seu papel no plano da cooperação internacional relacionada ao combate à corrupção.